Anno de 1847. Sabbado 20 de Novembro. Anno XXIV. N. 263.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda; o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua nova, a 8, aos 52 minutos da manhãa.
Crescente a 16 ás 6 horas e 55 min. da tarde.
Lua cheia a 22 ás 7 horas e 45 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 2 horas e 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 hora e 6 minutos da manhãa.
Segunda, ás 2 hora e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15 Seg. S. Gertrudes. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
16 Terç. S. Gonçallo de Lagos Aud. do J. do civ da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
17 Quarta. S. Gregorio Thaumaturgo Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de
18 Quinta. S. Romão. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
19 Sexta. S. Izabel. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
20 Sabbado. S. Felix de Valois Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
21 Domingo. Apresentação de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 18 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 28 d. por 1$ rs. a 60 e 90 dias.
» Paris 340 rs. por franco.
» Lisbôa 105 a 110 de premio.
Desc. de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 % ao m.

Ouro —	Onças hespanholas....	28$500	a	28$800
»	Moêdas de 6$400 velh.	16$100	a	16$200
»	» de 6$400 nov.	16$000	a	16$100
»	» de 4$000	9$100	a	9$200
Prata —	Patacões.........	1$950	a	1$980
»	Pesos columnares...	1$940	a	1$960
»	Ditos mexicanos....	1$760	a	1$780
»	Miuda............	1$920	a	1$930

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

INTERIOR.

NOTICIAS DE PETROPOLIS.

Petropolis, 27 de outubro de 1847, ás 9 horas da manhãa.

SS. MM. II. continuam a passar bem. A este respeito nada ha a desejar senão a continuação da saúde de que actualmente goza toda a familia imperial.

Hontem passou o Imperador parte da manhãa a estudar o allemão. De tarde sahiram SS. MM. a cavallo e percorreram parte da Villa-Imperial; passando pelo hospital da colonia, ficaram SS. MM. agradavelmente sorprendidos quando souberam que nelle só existiam dous doentes, sendo aliás a população de Petropolis de perto de 3,000 almas. SS. MM seguiram pela parte do quarteirão de Nassáu, o mais central da colonia, e viram todo o quarteirão de Westphalia. Como nos dias antecedentes, apressáram-se os bons colonos a cumprimentar SS. MM. e a offertar-lhes flores, que SS. MM. se dignaram sempre receber com a maior bondade.

No seu regresso, subiram SS. MM. ao morro em que se está construindo o palacio, sobranceiro á povoação, e rodeando-o voltaram a palacio pela formosa rua do Imperador. Os operarios do palacio victoriaram SS. MM. com enthusiasmo e fizeram subir ao ar grande numero de foguetes.

A's 7 horas da noite chegou o Sr. Vergueiro, ministro da justiça. Consta que se retira hoje ao meio-dia.

Esta manhãa deu S. M. o Imperador um longo passeio a pé pelas Rhenanias. O superintendente continúa a acompanhar S. M. para lhe prestar informações minuciosas sobre todos os objectos que interessam á colonia. S. M. ordenou-lhe que lhe apresentasse uma relação das familias colonas que, por sua boa conducta, numero de filhos e outras circumstancias, se tornassem dignas dos seus auxilios pecuniarios.

Como contraste ao que acontecêra na colonia de San-Leopoldo, tem-se notado que, durante a visita imperial, ainda nenhum pobre se apresentou a solicitar esmolas imperiaes, com a unica excepção de uma mulher de 70 annos, sem filhos, e viuva. Este facto prova o estado florescente da colonia.

SS. MM. acabam de receber duas deputações de meninas vestidas de branco e coróadas de grinaldas, enviadas pelas suas condiscipulas para offerecerem a SS. MM. ramos de flôres e apresentarem-lhes por escripto os seus respeitosos cumprimentos e homenagens. Logo que se retiraram estas deputações, passou o Imperador a despachar com o seu ministro.

Idem 28, ás 10 horas da manhãa.

SS. MM. e AA. II. continuam a gozar de perfeita saúde.

Hontem de tarde sahio a princeza imperial n'um carrinho puxado por um cavallinho, acompanhada pelas suas damas e pelo concelheiro medico de semana, e passeiou pelas ruas de Petropolis.

SS. MM. II. dignaram-se ao mesmo tempo visitar a pé a chacara do major Koeler. O plantio, cultura e arranjos dessa chacara agradaram a SS. MM., que tambem notaram com prazer o extraordinario desenvolvimento de alguns arbustos e flores que na varzea do Rio-de-Janeiro nunca attingem igual crescimento. A Imperatriz aceitou benignamente um ramalhete de rosas de musgo e de outras lindas flores, que a senhora do major Koeler teve a honra de offerecer-lhe.

Hoje de manhãa dirigio-se S. M. o Imperador ao Palatinato; entrou nas casas dos colonos Raeder, Knecht e Fliess, e vio os arranjos domesticos, as hortas e lavouras dos mesmos, recebendo com a sua costumada bondade as expressões e signaes da profunda gratidão dessa boa gente. Sabendo S. M. que o colono Knecht, por causa de sua avançada idade e pobreza, ainda não tinha podido cobrir a sua casa convenientemente, fez-lhe mercê immediatamente da quantia necessaria para este fim.

O camarista de S. M. (o Sr. D. José) destroncou um pé e acha-se algum tanto incommodado.

O tempo continúa admiravel, apezar de estarmos em fins de outubro Não quiz Deos que em 1845 fosse esta estação tão favoravel. Se o tivesse sido, muitas vidas e muitos padecimentos teriam sido poupados aos miseros colonos. Nesse anno fatal choveu, porém, incessantemente de julho a dezembro. Apezar disso, chegamos a bom fim, Deos louvado! *Post nebula phœbus!*

Idem 29, ás 10 horas da manhãa.

SS. MM. e AA. II. não teem soffrido a menor alteração em sua preciosa saúde, antes teem o seu estado physico melhorado consideravelmente com o nosso bello clima petropolitano.

Hontem, ás 10 horas da manhãa, ouviram SS. MM. missa na sua capella particular. Depois, acompanhados de seus semanarios e damas, dirigiram-se á igreja provisoria de San Pedro de Alcantara, onde os esperava grande concurso de colonos e de moradores do lugar, e onde se dignaram apresentar pessoalmente na pia baptismal ao filho de um dos colonos mais pobres de Petropolis.

Immediatamente depois os quatro semanarios e o commendador Velloso, que tinha vindo beijar a mão a SS. MM., serviram de padrinhos a mais cinco filhos de colonos, sendo madrinhas das mesmas crianças as duas damas da Imperatriz, a senhora do superintendente e duas senhoras que acompanham a esta.

O Rev. padre Weber funccionou como parocho dos colonos, e agradeceu a SS. MM. a graça especial e honra que acabavam de fazer aos pais do seu novo afilhado e aos colonos em geral. Essa mercê de SS. MM. foi devidamente apreciada por toda a colonia, que nella vio um signal evidente do interesse que as augustas pessoas tomam pela sua prosperidade.

Vieram na mesma manhãa beijar a mão a SS. MM. o concelheiro Hollanda Cavalcanti, o Dr. Faivre, o brigadeiro Bittancourt, o conego Gonçalves Corrêa e outras pessoas.

Hontem, á tardinha, foi a princeza imperial, acompanhada pelas suas damas e pelo concelheiro medico de semana, passeiar no seu carrinho pela villa. S. A. I. distribuio esmolas e mimos pelas meninas allemães que lhe levavam flôres.

SS MM. percorreram a cavallo o bellissimo quarteirão, chamado da Presidencia, em honra ao Sr. concelheiro presidente da provincia, por nelle ter tomado S. Ex. e alguns amigos e parentes seus differentes prazos para edificarem casas de recreio e promoverem a cultura do chá entre os colonos.

SS. MM. voltaram pelos quarteirões de Bingen, Ingelheim e Nassau, ceiaram immediatamente e assistiram depois ás representações de uma companhia eqnestre que veio aproveitar a estada de SS. MM. em Petropolis.

S. M. o Imperador, querendo que os colonos mais indigentes participassem deste recreio, ordenou ao seu camarista que comprasse e pelo superintendente fizesse distribuir entre elles 400 cartões de entrada.

Hoje de manhãa visitou S. M. o Imperador o quarteirão suisso, acompanhado pelos seus veador e guarda-roupa, pelo superintendente e pelo tenente-coronel director actual da colonia, que tem tido a honra de acompanhar a S. M. em todos os seus passeios a pé. S. S. foi convidado por ordem de S. M. para a mesa de estado.

O Sr D. José de Assis Mascarenhas, camarista de semana, torceu um pé, como já disse, mas, apezar deste incommodo, nunca faltou ao serviço: S. Ex. está quasi bom.

S. M. o Imperador desce hoje acompanhado de seus camarista e guarda-roupa, dorme na fabrica. Amanhãa ás 9 horas da manhãa tenciona S. M. estar em San-Christovão para regressar no domingo.

Esquecia-me mencionar um facto notavel. O novo afilhado de SS. MM. e quatro das crianças recem-baptisadas são filhos de pais protestantes; o quinto he de pai protestante e mãi catholica; e seus pais mui livremente quizeram que essas crianças recebessem o Santissimo Sacramento por mãos de um sacerdote catholico. Isto prova quão infundadas eram as arguições de intolerancia religiosa que alguem de proposito propalava, Deos sabe para que fim. Este estado de cousas he devido, cumpre confessa-lo, á influencia benigna do digno parocho Weber, que se esmera em ser pastor espiritual de todos os christãos petropolitanos e a todos soccorre sem excepção, logo que precisam de seu santo ministerio. A perseguição e a intolerancia religiosa teriam produzido fructos inteiramente contrarios.

Idem 30, ás 10 horas da manhãa.

SS. MM. e AA. II. gozam de perfeita saúde. O tempo continúa a ser magnifico, e por ora nada annuncia a sua mudança.

Idem 31, ás 10 horas da manhãa.

S. M. a Imperatriz foi hontem de tarde ver o seu palacio, acompanhada pelo seu veador, pelo concelheiro medico de semana, e pelo superintendente. Foi a pé, e a princeza imperial no seu carrinho. S. M. rodeou toda a esplanada em que se está construindo o palacio, e teve a bondade de dirigir palavras de louvor ao superintendente, pelo muito que no espaço de dous annos se tinha feito em Petropolis. O vento que até hontem tinha soprado constantemente do norte ou nordeste, mudou para o sul; e á boca da noite sobreveio uma forte neblina, que durou uma hora. De madrugada trovejou e choveu abundantemente. Hoje melhorou o tempo, mas ainda não está inteiramente seguro.

S. M. a Imperatriz e AA. II. gozam de perfeita saúde.

Ainda não chegou o Imperador.

Idem 1 de novembro, ás 10 horas da manhãa.

O Imperador sahio de San-Christovão hontem ás 6 horas e meia da manhãa, depois de ouvir missa. Da Estrella veio S. M. de carruagem até á fabrica da polvora, e alli, mudados os animaes, subio S. M. na mesma carruagem até á ponte de cedro da serra nova da Estrella. He a primeira vez que de carro se sóbe esta serra. A distancia he de duas mil braças, que foi percorrida em 25 minutos. Vê-se, pois, por este primeiro ensaio, que, terminada a bellissima estrada da serra, poderá vencer-se a distancia toda em 62 1/2 minutos.

O Imperador chegou a Petropolis á meia hora depois do meio-dia, de saúde perfeita, e teve a satisfação de achar no mesmo estado toda a familia imperial.

Hontem á noite assistiram SS. MM. á ultima representação do circo olympico.

O tempo conserva-se fresco e encoberto, mas sem chuva.

Idem 2, ás horas da manhãa.

Hontem á tarde sahiram SS. MM. a cavallo com seu sequito do costume, e percorreram os quarteirões da Rhenania, da Castellania, e voltaram pelo da villa Thereses.

De noite assistiram SS. MM. á quarta extraordinaria e ultima representação do circo olympico.

Hoje de manhãa escolheu o Imperador para seu passeio a Villa-Imperial e o Palatinato inferior.

SS. MM. e AA. estão de perfeita saúde. O tempo conservava-se propicio; de manhãa lindissimo, ao meio-dia encoberto, e á tarde com neblina. Reina em Petropolis uma actividade notavel: tem vindo muita gente da cidade e dos arredores.

O prazos são muito procurados. Felizes se julgam aquelles que em tempo os pediram e obtiveram de graça. Hoje já não os ha nas proximidades, e quem quer uma chacara ou casa em Petropolis ha de comprar o terreno aos Allemães. Estes recebem o preço da venda e se retiram para as extremidades da colonia, onde os prazos são maiores e melhores, e alli se dedicam inteiramente á lavoura.

Idem 4, as 9 horas da manhãa.

SS. MM. e AA. II. gozam de boa saúde. Hontem á tarde percorreram SS. MM. os quarteirões das Rhenanias imperial e central, Simmeria, e descendo pela garganta da Pedra-Riscada entraram na Estrada-Nova da Serra, na Volta-do-Concelheiro-de-Estado, assim denominada em honra do Exm. Sr. visconde de Macahé, que, logo que se encetaram as obras, alli pousou.

SS. MM. gastaram duas horas neste formosissimo passeio.

O Imperador aproveitou a bellissima madrugada de hoje para passear a pé pela colonia, na fórma de seu costume.

Idem 5, as 9 horas da manhãa.

SS. MM. sahiram hontem de tarde a pé a passearem pela Villa-Imperial e pela colonia.

A familia imperial continúa a estar de perfeita saúde.

O Imperador sahio de manhãa e fez seu costumado passeio.

O visconde de Macahé chegou hontem a cumprimentar SS. MM. e AA. II. e se demorará alguns dias em Petropolis.

Idem 6, ás 10 horas da manhãa.

S. M. o Imperador desceu hontem ás 4 1/2 da tarde e foi pernoitar na Fabrica da Polvora, e embarcou de madrugada para San-Christovão.

S. M. a Imperatriz passeou pela villa e pela Rhenania, acompanhada pelo seu veador, medico, e pelo visconde de Macahé.

SS. MM. e AA. II. estão de perfeita saúde.

(Jornal do Commercio.)

SAN-PAULO.

SAN-PAULO, 30 DE OUTUBRO DE 1847.

ELEIÇAÕ DE UM SENADOR.

Principia hoje a campanha eleitoral, reunindo-se o collegio da capital para os trabalhos preparatorios de eleição da mesa, de presidente do collegio, entrega de diplomas. etc,

Duas chapas se apresentaram: uma do presidente combinado com a opposição, e outra do partido governista.

Os candidatos da primeira chapa eram:

Para presidente do collegio, o presidente da provincia; para a mesa, Dr. Amaral Gurgel, Dr. Dias de Toledo, Dr. Chaves e coronel Prado.

Os da segunda eram:

Para presidente do collegio, Tobias de Aguiar; para a mesa, Gavião Peixoto, Dr. Emygdio, J. M. de França, Dr. Azevedo Junior.

O collegio compõe-se de 49 votantes, e o resultado desta eleição he o seguinte:

Para presidente do collegio, Tobias de Aguiar, 28; presidente da provincia, 18; Dr. Pires da Motta, 2; Soares, Queiroz, 1.

Para secretarios e escrutadores, Gavião Peixoto, 26; Dr, Emygdio, 26; J. M. de França, 26; Dr. Azevedo Junior, 26; Dr. Gurgel, 22; Dr. Dias Toledo, 22; Dr. Chaves, 21; coronel Prado, 13; Pires da Motta, 8

Seguem-se outros menos votados.

Vê-se, pois, que venceu completamente o partido governista, e tanto mais notavel he esta victoria quanto he certo que aqui tinha o presidente empregado os maiores esforços para vencer.

(Carta particular.)

(Jornal do Commercio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 19 DE NOVEMBRO DE 1847.

Pelo vapor *San-Salvador*, chegado hoje dos portos do sul, recebêmos periodicos do Rio-de-Janeiro até 9, e da Bahia até 16 do corrente.

Em primeiro lugar transmittiremos aos leitores as noticias colhidas nas gazetas da côrte.

SS. MM. e AA. II. ainda se achavam em Petropolis. -- As correspondencias, que em outra parte transcrevêmos, referem o que occorrêra ahi.

A 6, S. M. o Imperador viera, pela segunda vez, a San-Christovão para dar audiencia; e a 7 regressára para Petropolis.

No ultimo desses dias procedêra-se á nomeação das mesas parochiaes na provincia do Rio, sem que fosse alterada a ordem que deve de presidir a semelhante acto.

O Sr. Manoel Alves Branco assumíra a pasta do imperio que interinamente occupava antes de ter adoecido; mas deixára a da fazenda a cargo do Sr. Saturnino.

O Sr concelheiro Manoel da Fonseca Lima e Silva fôra demittido do cargo de presidente de San-Paulo. --- Devia de substitui-lo na administração da provincia o Sr. Vicente de Souza Queiroz, que o governo nomeára 1.° vice-presidente.

Tinham sido nomeados: -- chefe de policia do Maranhão, o Sr. juiz de direito da comarca das Alagôas, o Dr. Francisco Vieira da Costa; -- delegado do capitão do porto do Rio-de-Janeiro, no Cabo-Frio, o Sr. capitão de fragata Jacintho Alves Branco Moniz Barreto; -- delegado da capitania do porto do Pará, no Rio-Negro, o Sr. segundo-tenente reformado Francisco de Paula Barreto; -- commandante da barca de vapor *Affonso*, da fôrça de 300 cavallos, que se está construindo em Inglaterra, o Sr. capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisbôa.

O *Diario do Rio-de-Janeiro* declara destituida de fundamento a noticia da morte do Sr. concelheiro Manoel José de Souza França, publicada pelo *Mercantil* em o numero de 28 do mez proximo findo. -- O *Jornal do Commercio* faz igual declaração, e accrescenta que o Sr. concelheiro se acha de perfeita saúde na fazenda do Cavallão.

Ficavam expedidas as convenientes ordens para que as embarcações dinamarquezas paguem pelas portarias de sahida os mesmos emolumentos que se cobram das nacionaes.

Sob o fundamento de já ser possivel que as machinas de vapor se fabriquem no paiz, o governo as subjeitára ao direito de 30 por cento sobre o valor da factura.

O mesmo governo mandára solicitar do de S. M. o rei dos Francezes a admissão do Sr. 2.° tenente da armada, João Carlos de Souza Machado, no arsenal de construcção naval de Toulon, afim de estudar nesse estabelecimento por espaço de tres annos.

O santissimo papa Pio IX honrara com o titulo de marquez e com a patente de major da marinha real e apostolica ao Sr. Tito Terreny, consul geral pontificio no imperio do Brasil.

O Sr. Joaquim José Ignacio, commandante da fragata *Constituição*, recebêra elogios do governo pelo acerto e esclarecido zelo com que dirigira a viagem desse navio a Europa. — Tambem se louvou a officialidade e a tripolação da fragata o bom comportamento que desenvolveram em semelhante viagem.

Alguma mudança houvera no pessoal da repartição da contadoria geral da marinha; pois que o Sr. Pedro José da Silva passara de 3.° para 2.° official; o Sr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, de amanuense para 3.° official; o Sr. Daniel Maria Colona, de praticante para amanuense; e o Sr. Pedro Celestino Ganoxo, de addido para praticante.

Tinham sido reformados: — no posto de marechal de campo, o brigadeiro graduado Luiz Manoel de Jesus; no de tenente-coronel, o major Manoel Ignacio da Silva; no de major, emfim, o capitão Paulino José de Souza.

Haviam solicitado e obtido demissão: — o Sr. José de Almeida Brito, do lugar de fiel do thesoureiro-pagador da marinha; e o Sr. Fr. Americo de Santo Emilio Coelho, da capellania do deposito de recrutas da Bahia.

Os Srs. Pedro de Alcantara Pinheiro e Bonifacio Francisco Pinheiro, tinham sido demittidos dos lugares de inspector e contador da thesouraria do Rio-Grande-do-Norte.

Haviam passado para a terceira classe do exercito, os Srs.: tenente do 2.° batalhão de fuzileiros, José Nunes Lima; tenente do 2.° de caçadores, João Carlos Augusto Bardoni; capitão do 3.° regimento de cavallaria, Joaquim Manoel Correia Vasques.

O brigue-escuna *Fidelidade* fôra mandado armar em transporte, afim de seguir para a Bahia a receber os concertos de que precisa.

Já se sabia do resultado definitivo da eleição de dous senadores pela provincia de Minas — Ei-lo:

OS SRS.	VOTOS.
Limpo	1172
Torres	1013
José Pedro	927
Quintiliano	849
Costa	815
José Feliciano	810
Andréa	270
Mendes dos Santos	252
Bellizario	195
Bispo	184
Cerqueira Leite	178
Junqueira	135
Paulino	132

A carta particular que vimos no *Jornal do Commercio* de 5 do corrente, e que copiámos na parte interior, narra circumstanciadamente o que occorrêra no collegio da capital da provincia de San-Paulo, quando se elle reunira, para tratar da eleição de um senador.

Outros numeros do referido *Jornal*, posteriores a esse que acabamos de citar, adiantam mais alguma cousa ácerca de semelhante eleição, isto he, trazem a votação dos collegios da capital, Santos, Mugidas-Cruzes, Athibaia, Jacarahy, Taubaté, Bananal e Areias; votação que he mui favoravel aos candidatos do partido governista, como se verá na seguinte lista:

OS SRS.	VOTOS.
Raphael Tobias de Aguiar	233
Souza Queiroz	213
Joaquim Florianno de Toledo	159
Manoel da Fonseca	103
Manoel Joaquim	2
Gavião Peixoto	1

Com o louvavel fim de prevenir os seus subscriptores contra as artimanhas dos vadios e velhacos que assentam de viver á custa de quem trabalha, o *Diario do Rio* dá conta de um ultimo expediente á que, lá na côrte, recorriam agora alguns desses tratantes; expediente que entendemos dever men-

ci^onar aqui, para que seja conhecido de todos que nos lêem.--Ei-lo :

« Apresentam-se dous individuos em uma loja, escolhem e apressam fazendas que comtudo devem ir á mostra e voltar as que não servirem. Feito isto, pedem ao dono da casa que mande um caixeiro ou escravo acompanhar um dos industriosos, emquanto o outro declara que espera na loja. Depois de mil voltas, entra o que vai com as fazendas em alguma casa, diz ao caixeiro quaes são as que agradam e faz voltar as outras, dizendo que o seu amigo que lá ficou na loja esperando pagará aquellas. Entretanto, na loja o amigo impacienta-se com a demora, allega o muito que tem que fazer, e afinal sahe da loja, sem a menor opposição, porque o dono da casa não cuida que será furtada a sua fazenda em presença do seu caixeiro. Este, ao voltar, conta o que lhe aconteceu, e então amo e caixeiro conhecem o logro em que cahiram.--- Já se sabe que a casa, em que entrou o primeiro cavalleiro de industria, não he a em que elle mora, nem alli he conhecido.»

Tambem o precitado *Jornal do Commercio* traz um artigo ácerca do desapparecimento e suicidio de certo Allemão de nome Henrique, que accordamos em copiar textualmente, para que se conheça que mesmo a poucos passos da côrte, onde a policia se diz muito activa, acontece que um homem se enforque, esteja exposto aos olhos dos viajores por um dia inteiro, e seja sepultado, sem que ella tome conhecimento de nada disto.--- O artigo he o que se segue :

« Domingo á noite, desappareceu de casa um segeiro allemão por nome Henrique, morador na rua da Barreira, sem que se podesse suspeitar para onde tinha ido. Ante-hontem constou á familia e amigos desse desgraçado que segunda-feira apparecêra em Catumby, no lugar chamado Cova-da-Onça, um homem bem vestido, enforcado em uma arvore; que esse homem estivera alli pendurado todo o dia, e que afinal fôra enterrado não sabemos onde. Diz-se-nos que os amigos de Henrique se dirigiram então ao lugar onde este fôra enterrado, e que, abrindo a cova, reconheceram no cadaver em decomposição os restos do desgraçado que procuravam. Serão verdadeiras as circumstancias que acabamos de referir? Se bem que nos mereça todo o conceito a pessoa que nos dá estas informações, recusamos acreditar que sejam exactas, pois nos custa a crer que as portas da capital permaneça um dia inteiro um corpo pendurado em uma arvore, para afinal ser enterrado sem que a autoridade procure ao menos conhecer a identidade da pessoa. Assevera-se-nos, entretanto, que a unica providencia que se deu foi a de cortar-se o ramo da arvore que servio de fôrca, para que este a mais ninguem podesse aproveitar!!... »

Vamos deixar de mão as gazetas fluminenses; mas, antes que as retiremos para longe de nós, trasladaremos nesta columna do nosso *Diario* os artigos do predito jornal ácerca das ultimas noticias da America do norte e sul, os quaes são os seguintes :

« Recebêmos folhas de Baltimore até 31 de agosto.

« O governo da União continuava a fazer esforços para augmentar a divisão do general Scott. Tinha mandado organisar mais cinco regimentos de infantaria e ia enviando para Vera-Cruz a fôrça disponivel.

«No theatro da guerra estavam as cousas no *statuo quo*. O general Scott achava-se ainda em La Puebla no dia 7 de agosto, mas cartas de Vera-Cruz do dia 14 annunciavam que no dia 12 chegára um proprio, vindo por Orizaba, com cartas para uma casa de commercio, o qual referia que no mesmo dia 7 devia começar o movimento do exercito americano sobre a capital. He a quinta ou sexta vez que se annuncia esse movimento. Officialmente nada se sabia: as communicações do general Scott eram todas interceptadas, e o numero das guerrilhas entre Vera-Cruz e La Puebla tinha augmentado a ponto tal, que os combois de viveres e de munições, e mesmo os reforços que de Vera-Cruz se enviavam ao general Scott tinham de disputar o terreno palmo a palmo. O ultimo comboi sahido de Vera-Cruz, escoltado por uma fôrça de 700 homens, commandada pelo major Lally, encontrou as guerrilhas do padre Jaranta postadas na Puenta-Chica, perto da Puenta-Nacional.

« Os Americanos atacaram-as impetuosamente, mas foram repellidos com grande perda. O correspondente do jornal *La Patria*, diz que logo depois desse ataque se abriram negociações com os chefes dos guerrilhas para a capitulação de todo o comboi. Os Americanos tiveram 250 mortos e feridos.

« A noticia mais importante do Mexico he, porém, a da chegada do ex-presidente Paredes a Vera-Cruz, a bordo do vapor inglez *Teviot*. Este acontecimento póde fazer mudar inteiramente o estado de cousas, unindo os Mexicanos, inspirando-lhes novo vigor e dando-lhes um general que ainda não perdeu o prestigio militar. Entre os Americanos produzio este successo grande sensação. O correspondente do *Picayune* de Nova-Orleans o noticia de Vera-Cruz com data de 14 de agosto, da maneira seguinte :

« Com o mais profundo pezar tenho de communicar-lhes que o general Paredes desembarcou aqui hoje ás 7 horas da manhãa, disfarçado, e que antes de saber-se que aqui estava conseguio pôr-se a caminho para a capital.

« Veio da Havana no vapor inglez *Teviot* debaixo de nome supposto, e apenas o navio deu fundo, veio para terra em um bote de pilotos e dirigio-se ao centro da cidade a casa do negociante Pepe Zamora, a quem se deu a conhecer. Obteve alli o dinheiro, roupa e cavallos de que precisava, e em menos de um quarto de hora batia longe. Mal se soube por officios do nosso consul na Havana que o general vinha no vapor, deram-se as ordens mais terminantes para prendê-lo, mas era tarde ; o homem estava a salvo fóra dos nossos muros.

« Todos nós Americanos ficámos tão pequeninos, que podiamos passar pelo buraco de uma agulha, ao espalhar-se a noticia de que Paredes, inimigo figadal de Sant'Anna, dos Americanos e da paz, e o unico homem que no estado actual dos negocios póde restabelecer a confiança do povo mexicano, e inspirar-lhe alguma esperança de vencer o seu inimigo, tinha entrado e sahido da nossa cidade são e salvo !

« As consequencias deste successo serão por sem duvida a quéda de Sant'Anna e a exaltação de Paredes, que se opporá a toda a ideia de negociações, ou irá atacar o general Scott, ou se retirará da capital para preparar-se. Em todo o caso, he o homem de que careciam os Mexicanos depois da batalha de Cerro-Gordo, e impossivel he prever os grandes acontecimentos que podem resultar da sua volta do desterro.»

« Pelo lado do Rio-Grande nada havia de novo. O general Taylor continuava em inacção, e as guerrilhas obrigavam a sua fôrça a estar sempre alerta.»

« Fomos obsequiados com o *Republican Journal* de Bangor de 10 de setembro.

« Contém noticias de Vera-Cruz até 31 de agosto. O general Scott tinha sahido finalmente de la Puebla, e dizia-se que no dia 13 chegára a sua guarda avançada a Ayotla, distante 28 milhas da capital, sem ter dado um tiro. »

« Por via de Inglaterra temos noticias importantes do Mexico. O exercito do general Scott derrotou os Mexicanos no dia 20 de agosto em Charbuses, distante quatro milhas da capital.

« Os Americanos, em fôrça de 7,000 homens, encontraram o exercito mexicano, composto de 32,000 homens, postado por tras de baterias de artilharia de grosso calibre. Atacaram-o intrepidamente, e após duas horas de combate alcançaram um triumpho completo, perdendo, porém, 1,000 homens, entre elles 5 coroneis, 3 majores, 22 capitães, 51 tenentes e 1 ajudante. Os Mexicanos perderam 5,000 homens, contando-se entre estes 13 generaes mortos ou feridos.

« Por mediação da embaixada britannica, celebrou-se um armisticio e nomearam-se cinco commissarios para tratar da paz. »

« Tivemos hontem (3 de novembro) folhas de Montevidéo até 15 e de Buenos-Ayres até 11 do passado.

« Em Montevidéo nada havia occorrido de interesse.

« De Entre-Rios annunciavam, com data de 11, que no dia 9 tinha chegado noticia de que os Correntinos estavam na fronteira. Toda a fôrça entreriana tinha ordem de estar reunida em Calá no dia 15, e havia-se suspendido a matança de gado.

« De Buenos-Ayres alcançam as folhas só até 11, como acima dissemos. Vimos, porém, cartas do dia 18. Umas e outras nada contéem de novo. A questão do encerramento dos portos estava no *statu quo*, mas continuava a ser sustentada pela *Gaceta Mercantil*. »

Satisfeita assim a primeira parte da obrigação que hoje nos impozemos, cumpre-nos desencarregar-nos da segunda, isto he, dizermos o que colligimos das folhas da Bahia.

A provincia continuava a gozar de tranquillidade.

Os trabalhos eleitoraes proseguiam na melhor ordem possivel.

Em Valença, fôra morto com um tiro de bacamarte o collector Reginaldo José de Miranda.--O assassino achava-se preso, e confessára haver commettido o crime por mandado de outrem.--Segundo o *Mercantil*, o desalmado que se não furtára a servir de instrumento ao odio de terceiro, levado ao jury para responder por umas cacetadas que déra, tinha sido defendido pelo proprio Reginaldo !

Correspondencia.s

A CURADORIA GERAL DOS ORPHÃOS.

Srs. Redactores.--Lendo no *Diario-Novo* n. 249, de 16 do corrente, um officio da presidencia da provincia, dirigido ao presidente da relação, para informar sobre o requerimento do bacharel Antonio Joaquim de Moraes e Silva, que pede ser confirmado nos officios de *curador geral dos orphãos e ausentes*, e no de *promotor de capellas e residuos* desta cidade ; não me he possivel, confesso o meu peccado, abster de algumas reflexões que talvez concorram a mostrar a impertinencia do tal requerimento.

Digo que o requerimento do Sr. Moraes he impertinente, porque em verdade he impertinencia requerer o que se não póde deferir, e mesmo nem o governo desta provincia, e nem o general, fallando com respeito, póde dar ao Sr. Moraes. Praza a Deos ajudar-me nesta demonstração.

Não póde a presidencia da provincia deferir favoravelmente ao Sr. Moraes quanto á confirmação da *curadoria geral dos orphãos*, porque pelo artigo 8.º da lei provincial de 14 de abril de 1836 foi dada aos promotores publicos a incumbencia de exercerem as attribuições de curadores geraes dos orphãos e mais pessoas que não teem a livre administração de suas pessoas e bens, e esta em vigor como bem se declarou no officio da presidencia da provincia em data de 9 de novembro de 1846, conformando-se com a informação do presidente da relação, que vai abaixo transcripta.

Quanto a *curadoria dos ausentes*, tambem não póde a presidencia ser favoravel ao Sr. Moraes, porque não existem curadores geraes de ausentes, e a respeito ha regulamentos e avisos tão terminantes, como contrarios a sua pretenção. Não póde, finalmente, ser o Sr. Moraes confirmado pela presidencia da provincia no officio de *promotor de capellas e residuos* porquanto, sendo este emprego geral, ao governo geral pertence esta confirmação que solicita.

Demonstrado parece-me, que, se o Sr Moraes pede a confirmação dos tres officios a presidencia, esta lhe não póde deferir favoravelmente: resta ainda fazer ver que nem do governo geral póde obter o que deseja, e o quanto pede em seu requerimento.

Ao governo geral não compete confirmar o Sr. Moraes na *curadoria geral dos orphãos*, porque o emprego he provincial como fica evidenciado, sobre não existir tal emprego criado por lei geral. Não póde igualmente confirma-lo no officio de *curador geral de ausentes*; porque, existindo regulamentos e avisos que designam quem os curadores de ausenzes, conferir ao Sr. Moraes exclusivamente este emprego, importaria uma nova creação, que he privativa da assembléa geral. Finalmente não póde o governo geral confirmar no emprego de promotor de capellas, como pede em seu requerimento, visto que neste lugar ja por decreto de 6 de novembro de 1844 foi confirmado, como consta do aviso da secretaria da justiça em data de 13 do mesmo mez e anno, dirigido a presidencia da provincia, o que tudo não deve ignorar o Sr. Moraes, a quem o negocio toca mesmo para pagar os novos e velhos direitos, sem o que não podia exercer, como tem exercido, o emprego de promotor de capellas por espaço de tantos annos.

Fico aqui por ora, mas prometto brevemente voltar a materia, da qual me não posso esquecer, bem que pareça esquecido. Se os Srs Redactores se dignarem dar um cantinho em sua folha a esta minha impertinencia, muito obrigado lhes ficara

***

« *Illm. e Exm. Sr.*-- Não ha duvida que, pelo artigo 8.º da lei provincial de 14 de abril de 1836, foi dada aos promotores publicos a incumbencia de exercerem as attribuições de curadores geraes dos orphãos e mais pessoas que não teem a livre administração de suas pessoas e bens ; assim como tambem a não ha, de que, não obstante ser declarado na lei da interpretação da reforma de 12 de maio de 1840, que a faculdade de crear e supprimir os empregos provinciaes e municipaes só dizia respeito ao numero dos mesmos, todavia no artigo 8.º declarou igualmente, que as leis provinciaes oppostas a mesma interpretação se não deviam entender revogadas pela promulgação da mesma, sem que expressamente a fossem por um acto do podêr legislativo geral. Não me consta, porém, que o sobredito artigo da referida lei a respeito tenha sido revogado por acto algum do legislativo geral, por cujo motivo o supponho em vigor. Deos guarde a V. Exc. Recife, 7 de novembro de 1846.---Illm. e Exm. Sr. conselheiro Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia.--*O desembargador Domingos Nunes Ramos Ferreira*, presidente interino da relação.»

Srs. Redactores. — Como he licito a qualquer lembrar aos seus concidadãos eleitores um candidato, eu apresento aos meus collegas o Sr. *Joaquim Luis de Mello Carioca* para deputado provincial.

Cidadão prestante, proprietario, e de toda probidade, elle se torna digno de assentar-se na nossa assembléa provincial ; e da minha opinião devem ser todos aquelles que prezarem o merito e honradez. Desculpe-me o Sr. Carioca, se com isto offendo o seu melindre.

Sou, Srs. redactores, seu assignante, etc.

O Eleitor.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 19. . . . . 3:554,390

Descarregam hoje, 20 de novembro.

Patacho -- *Andorinha* -- mercadorias.
Escuna -- *Mary-Eleanor* -- farinha.
Brigue --- *Paraíso* -- cimento.
Brigue --- *Chickasaw* -- mercadorias.
Brigue --- *Armorique* -- idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 19.

Geral.	697,426
Diversas provincias.	28,935
	726,361

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1847.

Cambios sobre Londres.		27 ½
»	» Paris	342 a 345
«	» Hamburgo	640
Metaes.	Onças hespanhólas.	28,500 a 28,700
»	» da patria	27,800 a 28,000
»	Pesos hespanhóes.	1,910 a 1,930
»	» da patria	1,790 a 1,810
»	Peças de 6,400, velhas. . . .	16,500 a 16,700
»	Prata	97 a 99
Apolices de 6 por cento.		88 a 88 ½
»	provinciaes.	85 ½

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1847.

Londres	27
Paris	335 o franco.
Hamburgo	640 o marco.
Lisbôa	100 a 105 p. c. de pr
Onças hesponhólas	29,500
» mexicanas.	29,000
Peças de 6,400	16,200 a 16,500
Moêdas de 4,000	9,100
Prata	100 a 105

Apolices do governo 55 por cento de premio nominal.

Acções do banco 20 por cento de premio nominal.

(*Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 19.

Liverpool; 49 dias, brigue inglez *Eliza-Bowen*, de 172 toneladas, capitão W. Melhurst, equipagem 8, carga fazeddas; a Johnston Pater & Companhia.

Doran; 34 dias, patacho sueco *Alet*, de 170 toneladas, capitão J. A. Lundberg, equipagem 9, em lastro; a Mc. Calmont & Companhia.

Parahiba; 24 horas, hiate brasileiro *Santa-Cruz*, de 21 toneladas, capitão Antonio Manoel Affonso, equipagem 4, carga tóros de mangue; ao capitão Passageiros, Francisco do Rego Pontes, Francisco José Machado, Manoel Pereira de Araujo, Brasileiros.

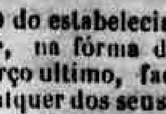
Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió; 9 dias e 15 horas, e do ultimo porto 17 horas, vapor brasileiro *San-Salvador*, de 300 toneladas, commandante Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, equipagem 35 Passageiros: para esta provincia, Feliciano José Gomes, João Maria Seve, João Luiz dos Santos, Joaquim Gonçalves da Silva; para o Ceará, D. Emilia da Costa.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahiba; hiateb rasileiro *Espadarte*, capitão Nicoláo Francisco da Costa, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Manoel Ribeiro de Oliveira, Manoel da Silva Medeiros, Brasileiros.

Idem; hiate brasileiro *Conceição-Flor-das-Virtudes*, capitão Elias do Rozario, carga fazendas e mais generos.

Declarações.



As malas que tem de conduzir o vapor *S.-Salvador* com destino aos portos do norte fecham-se hoje, (20) as duas horas da tarde.

Contrato a celebrar-se com a thesouraria das rendas provinciaes.

O do estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, de 30 de março ultimo, facilite o transito desta cidade para qualquer dos seus arrabaldes e para Olinda.--Receber-se-hão propostas todos os dias, até que se verifique o contrato.

THEATRO PUBLICO.

Amanhãa, 21 do corrente, a beneficio de Zebedeo Cezar, se representará a grande peça --Branca e Faliero--, ou o concelho dos dez, ornada de vistoso carro triumphal, musica militar e tropa de cavallaria para o triumpho, com toda pompa e brilhantismo. Rematara e espectaculo com a linda farça — o Pencudo sonorento.—

Publicações Litterarias.

PORTUGAL.

Recordação do anno de 1842, pelo principe Lichnowsky, traduzido do allemão, segunda edição correcta e annotada.

O consumo rapido da primeira edição, e a sua procura por muitas pessoas que ficaram sem ella, induzio o traductor á reimpressão desta obra curiosa, que contém a apreciação dos caracteres mais notaveis do paiz, dos seus acontecimentos politicos, monumentos e lugares principaes, feita por esse principe prussiano que alli viajou em o anno citado. Um folheto de 220 paginas. Vende-se por 1,000 rs., na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

—Organon de Kahnemann, ou exposição das doutrinas homœpathicas, 2 v. pequenos; Manual do pai de familia, do capitão do navio, e do fazendeiro, ou noticias elementares da homœpathia, contendo a acção dos 24 principaes medicamentos homœpathicos, 1 v.: vende-se por preço commodo, na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

—O Museu Pittoresco, jornal recreactivo, e instructivo, com excellentes estampas, até o n. 21, por preço menor do que a da assignatura: vende-se na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

Lições de direito criminal, redigidas segundo as prelecções oraes do Dr. Basilio Alberto de Sousa Pinto, lente da faculdade de direito na universidade de Coimbra e membro do concelho superior de instrucção publica,

feitas no anno lectivo de 1844 a 1845: edição brasileira mais correcta que a de Coimbra, impressa em bom papel, e augmentada de notas e remissões ao codigo e legislação criminal do Brasil: 1 volume em oitavo francez, contendo a materia de 400 paginas da edição portugueza.

Esta obra torna-se digna de ser lida e consultada na generalidade de suas doutrinas, especialmente nas materias mais importantes e complicadas do direito penal, que ella trata methodicamente e com uma clareza e precisão notaveis; sendo a primeira obra escripta em lingoagem nacional, que neste ramo de direito apparece com um caracter scientifico, reunindo as vantagens do commentario. As theorias sobre a origem do direito de punir, sobre a complicidade e a tentativa; a questão sobre a legitimidade da pena de morte e sua utilidade; um exame comparativo dos diversos systemas penitenciarios, suas vantagens e inconvenientes relativos, etc.; são materias desenvolvidas com mais extensão e sufficiencia do que talvez requer o plano e natureza elementar da obra. Occupando-se dos crimes e das penas em particular, percorre a escala daquelles e destas, mostrando a natureza especial de cada crime, sua gravidade, as differentes circumstancias aggravantes e attenuantes que revelam maior ou menor perversidade no agente, e que devem influir na quota das penas, com relação ao grao de perigo que cada crime faz correr á ordem social: mostra a natureza das penas, seu fim, as qualidades que devem ter para se conseguir esse fim, a classificação das diversas penas, e uma apreciação critica sobre o valor material e moral de cada uma; vantagens e inconvenientes do direito de agraciar, etc. Muitas doutrinas da obra são autorisadas com os nomes dos mais distinctos criminalistas com textos e frequentes remissões ao direito romano, fonte commum das legislações modernas, a que tambem se refere a obra, censurando aquellas das disposições penaes existentes que repugnam com a humanidade e com as opiniões e luses do seculo.

Dous indices systematicos, e um alphabetico das materias conteúdas na obra facilitam a consulta de qualquer ponto em um momento.

Vende-se unicamente na livraria do bacharel Coutinho, esquina do Collegio.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará sahe impreterivelmente, no dia 27 do corrente, o patacho nacional *Laurentina*, que se acha com a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua da Cruz, n. 64, ou a bordo do mesmo, confronte ao trapiche do algodão.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o patacho *Emiliana*, o qual póde receber alguma carga miuda, e escravos a frete: quem pretender entenda-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

Leilões.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas, todas proprias do mercado, segunda-feira, 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

—Fox Brothers farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: terça-feira, 23 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cadeia do Recife.

— A. S. Corbett fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma linda collecção de pinturas em quadros, e estampas finissimas, tudo proprio para adorno das salas dos entendedores da arte de pintura: hoje, 20 do corrente, ás 10 horas da manhãa, por cima do seu escriptorio, na rua da Cadeia.

Avisos diversos.

JOSÉ SOARES D'AZEVEDO, professor de lingoa franceza no lycêo, tem aberto em sua casa, rua do Rangel n. 59, segundo andar, um curso de RHETORICA e outro de GEOGRAPHIA e HISTORIA. As pessoas que desejarem seguir uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.

-- João Matheus embarca para o Rio-Grande-do-Sul o seu escravo Thomaz, de nação.

S.-P.-A.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios em geral para a sua reunião, hoje, 20 do corrente, as 6 e meia horas da tarde.

O LIDADOR N. 227

estará a venda as 3 horas da tarde.

— Aluga-se uma casa para se passar a festa na Passagem-da-Magdalena, além da ponte, ao pé da padaria, com muito bom banho ao pé: a tratar defronte, casa n. 7.

— Arrenda-se annualmente um sitio que tenha pasto para seis ou oito vaccas de leite, que tenha baixa, e que não diste mais de uma a uma e meia legoas desta praça; tendo arvores de fruto, melhor será: quem tiver annuncie por este, *Diario* para ser procurado.

— O abaixo assignado, vendo em o *Diario de Pernambuco* n. 262, de 19 do corrente, um annuncio para que ninguem comprasse a loja de calçados do Aterro-da-Boa-Vista n. 38, por ser essa venda de má fé, tem a scientificar ao publico, que, não tendo contas senão com os Srs. Avrial & Irmãos, Policarpo José Laine e Lenoir Puget, por consenso dos quaes fez os annuncios para vendê-la; não esperava que uma pessoa que tinha uma lettra em seu podêr (unica) de cem mil réis, que o abaixo assignado havia endoçado, se dispozesse a fazer semelhante annuncio, não só porque não he negocio do abaixo assignado, e por conseguinte do estabelecimento, como porque não era a quantia tão grande, que fizesse mudar de face o negocio.

Joaquim Candido Cruz Sequeira.

--O abaixo assignado, encarregado do deposito do rapé – Princeza-de-Lisbôa,- faz sciente ao respeitavel publico, que tendo vindo ordens positivas do contrato para não se vender o rapé fiado, por isso de hoje em diante, e sem excepção de pessoa, só venderá o dito rapé a quem lhe pagar á vista; o que faz publico para conhecimento de todos. Pernambuco, 1.° de novembro de 1847.

Antonio Francisco de Moraes.

-- O doutor Casanova, medico francez, continúa a receitar em sua casa, na rua Nova, 7, primeiro andar, defronte do oitão da matriz de S.-Antonio, das 7 as 9 horas da manhãa, e depois disto, está prompto a qualquer hora para fazer visitas a qualquer doente que de seu prestimo se quizer utilisar.

-- O professor de inglez e francez do collegio S.-Antonio da lições nas ditas lingoas em casas particulares: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a loja de livros do pateo do Collegio, n. 2.

-- Arrenda-se pelo tempo da festa um sitio na matta da Torre, defronte do Sr. A. Carneiro, com casa que contém 6 quartos, com desfructo de porção de ananazes abacaxis, planta de capim para dous cavallos e mais fructas a colher: os pretendentes dirijam-se a praça da Boa-Vista, casa n. 6, ou a rua da Santa-Cruz, n. 74.

— José Pradines, cutileiro, previne aos seus freguezes, que mudou-se da rua do Cabugá, n. 12, para a rua larga do Rozario, antigamente dos Quarteis, junto a botica do Sr. José Maria Ramos, n. 14, e que sempre o acharão prompto para fazer quaesquer obras concernentes ao seu officio; assim como tambem que continúa a amolar nas terças, quintas e sabbados de cada semana: tudo com perfeição e brevidade.

-- Aluga-se uma morada de casa para se passar a festa, na biquinha de S.-Pedro-Martyr da cidade de Olinda, n. 2, com 4 quartos, mirante, cozinha fóra, quintal murado com cacimba e tanque para banho, e bastante fresca: a tratar na ladeira da biquinha da mesma cidade, n. 17.

Lima, alfaiate,

na rua do Livramento, sobrado n. 1, precisa de bons officiaes de seu officio, e de costureiras.

— Precisa se de uma ama de boa conducta, para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife, n. 29, terceiro andar, se dirá quem precisa.

Dão-se 50$000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as mais despezas que se tenham feito, a quem dér noticia do caboclinho escravo, por nome Vicente, de seis annos, pouco mais ou menos, secco do corpo; tem no anus duas feridas de bobas, e he um tanto leso, por ser novato nesta praça; levou vestido camisa de algodão da terra um tanto suja; desencaminhou-se da rua do Vigario, n. 24, aonde se poderá dirigir a pessoa que souber, ou á rua da Cadeia do Recife, n. 21

— Quem tiver uma preta para alugar, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa, e que dê fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Aurora, n. 20.

CHAPEOS DE SOL
Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

--Em Fóra-de-Portas, rua Pilar n. 84, precisa-se de um caixeiro portuguez, que tenha 10 a 12 annos, e que dê fiador a sua conducta.

-- Ainda estão para se alugar as casas terreas ns. 25 e 29, sitas proximas a ponte do Manguinho, as quaes teem bons commodos, com quintal murado, porto de embarque, e uma dellas tem viveiro de peixe, e se alugam por preço muito commodo: a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador proximo áquelle lugar.

Igreja do Corpo-Santo.

A mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da igreja de S.-Fr. Pedro-Gonçalves convida e roga a todos os seus irmãos hajam de comparecer, domingo, 21 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na sua respectiva igreja, para em corporação, como he de costume, e com aquella decencia que lhe he devida, seguirem a matriz de S.-Antonio, afim de acompanharem dalli a procissão solemne de *Corpus-Christi*, que tem de sahir daquella matriz, nesse dia, pelas 3 horas da tarde impreterivelmente, por ordem de S. Exc. Revm. Sabendo a mesa regedora, que muitos dos seus irmãos teem capas em seu poder, lhes roga por obsequio hajam de comparecer com ellas para dito fim, attenta a precisão em que a tal respeito se acha a dita irmandade, porque as novas que ultimamente se mandaram fazer, certamente não chegarão para um grande numero de irmãos, que nesse dia fervorosamente devem comparecer

---Aluga-se, pelo tempo de cinco mezes, (durante o actual verão) o sitio da Ponte-de-Uchôa, chamado do Meia-Dobla, o qual tem boa casa de sobrado, grande extensão de terreno com muitas e differentes arvores de fructo, boa agoa de beber e uma grande e fresca baixa de capim de planta; e se aluga tudo por preço muito commodo: a fallar da rua Nova, loja de ferragens, de Teixeira & Andrade.

-- Aluga-se uma casa na rua do Jardim, n. 45, com sotão, muito propria para duas familias, por ter muitos commodos, cozinha fóra, e em baixo, quintal, cacimba: tambem se permuta por outra dentro do Recife: a tratar na rua da Senzalla-Nova, n. 7.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel, n. 73: as achaves acham-se na botica defronte: a tratar na Trempe, n. 33.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha pratica, seja diligente, e que dê fiador a sua conducta: na rua do Livramento, n. 38.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, de 14 a 16 annos, para um loja no Rio-Formoso: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua do Crespo, loja n. 23.

-- Perdeu-se, na rua do Sebo, uma carteira com alguns papeis de pouca importancia, e um bilhete da alfandega ainda por assignar: quem a achou, póde entrega-la na rua Nova, loja de A. Colombier, ou no pateo da S.-Cruz, padaria defronte da igreja, que será gratificado.

— Em a noite de 17 para 18 do corrente, furtaram do sitio do Manguinho, aonde mora o padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, um cavallo ruço-sujo, capado, com 10 para 12 annos de idade, bom carregador de meio até baixo, assim de dous trupés como de passo e furtapasso; tem a frente aberta, e signal encoberto, não he muito grande nem pequeno, está magreirão, dá alguns topeszinhos, deita a clina toda para a parte direita; tem o casco do pé esquerdo gasto adiante de arrasta-lo quando carrega, he ardigo e muito desobrigado nos andares; tem uma pequena malha mais escura que o corpo sobre a anca do lado direito. As pessoas a quem for offerecido, ou que delle souberem, hajam de toma-lo, e leva-lo ao dito sitio, que serão gratificadas.

— No dia 23 do corrente, á porta do Sr. doutor juiz do civel, na rua Nova, se ha de arrematar uma porção de livros em bom estado, em grande parte em francez; as aventuras de D. Quixote, em hespanhol; e em portuguez, as Ordenações do reino; Reportorio das ord.; Primeiras linhas do processo civel; Apendis das leis estravagantes; Diccionario inglez e portuguez; uma grammatica ingleza; Historia do baixo imperio; Historia dos imperadores romanos; a Conquista dos francezes em 27 volumes; e outras obras interessantes: assim como alguns trastes velhos; uma cama grande em mão estado: tudo por execução de Francisco Xavier Martins Bastos contra os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga.

-- Aluga-se um sitio na estrada de Belém, com casa, arvoredos de fructo, boa agoa de beber, terras para plantações, pasto para vaccas, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 26, dão-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca: tambem se dá azeite de carrapato a 320 rs. a canda, e aluga-se uma preta que seja fiel para vender azeite de carrapato.

--- Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Fernandes para tratar de certo negocio: na rua Direita, n. 80.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia, que saiba bem engommar e cozinha o diario de uma casa: na rua Imperial, n. 25, ou annuncie.

--- Manoel José de Carvalho Guimarães, subdito portuguez, retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

— Dá-se 1:200,000 rs. a premio sobre hypotheca em alguma casa terrea, ou sobre algum sitio perto da praça, ou mesmo sobre penhores de ouro ou prata: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, se dirá quem dá.

—Faz-se publico, que ninguem póde fazer negocio algum com Maria do Reis da Conceição, nem com seu filho, Silvestre Joaquim da Silva, sobre uma morada de casa terrea na esquina da rua da Gloria do bairro da Boa-Vista: e para que se não allegue ignorancia, se faz o presente.

-- Offerece-se uma parda já de idade crescida, não só para o serviço de casa, como igualmente para compras de rua; a qual sabe cozinhar, engommar e fazer os mais arranjos: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 100.

O TRIBUNO N. 49

está á venda na praça da Independencia, ns. 6 e 8. Recommenda-se muito a leitura deste numero, e reposta dada ao *Guarda-Nacional* n. 3.

LOTERIA DO THEATRO

O thesoureiro principia a pagar os bilhetes da segunda parte da 17.ª loteria no dia 22 do corrente em diante, e todos os dias das 9 horas da manhãa a uma da tarde, no seu escriptorio da rua do Queimado.

---Precisa-se de um homem que queira assentar praça em primeira linha por outro, pagando-se bem pago: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, no primeiro andar do sobrado n. 49.

---Deseja-se fallar ao Sr. Dr. José Joaquim Firmino Junior, ha pouco chegado da cidade de Goianna: na rua da Cadeia do Recife, loja, n. 6.

-- Ainda restam para se alugar, para se passar a festa, 2 casas em S.-Anna, lugar muito fresco e tranquillo; a tratar no mesmo lugar com João Venancio.

-- Segunda-feira, 22 do corrente, á porta do Sr. doutor juiz de orphãos, no Aterro-da-Boa-Vista, e as horas do costume, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, e pelo tempo de um anno, um sitio no lugar do Caldeireiro, que foi do finado Pereira, da alfandega, e hoje he do menor Alvaro, com boa casa de vivenda, contendo na frente uma sala e dous gabinetes, sala atras e dous quartos, dispensa, grande casa para jantar, grande cozinha, um bonito copiar adiante e outro pela parte de detras coberto; um sotão com um grande salão, dous quartos separados da casa, cocheira, estribaria, gallinheiro, dous quartos, cacimba com bomba e tanque: o sitio tem cento e tantas larangeiras, sendo uma grande parte de embigo, e mais arvores de fructo

-- O Sr. F. P. G. S. queira ter a bondade de, no prazo de tres dias, mandar pagar a J. G. P. a quantia de 15,000 rs. que lhe he devedor ha 5 annos incompletos; e se o não fizer, se publicara o seu nome por extenso, e igualmente os meios que se teem usado, dos quaes nenhum até o presente tem produzido effeito.

-- Precisa-se de uma ama de casa, de bons costumes, para uma pequena familia: na rua da Cruz, no Recife, n. 18.

— A livraria da esquina do Collegio admitte um menino de 10 a 12 annos, que saiba primeiras letras.

-- Arrenda-se um armazem na rua do Vigario, n. 22, muito bom para socar assucar, ou para outro qualquer estabelecimento: a tratar no segundo andar da mesma casa.

-- A pessoa que quer saber a moradia do Sr. Dr. João da Rocha Hollanda Cavalcanti, e o lugar do inventario dos bens do finado Estevão Rodrigues Duró, dirija-se a rua do Livramento, n. 26, que achará de quem se informar a respeito, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 2 as 5 da tarde.

-- Aluga-se uma metade de uma casa terrea, com muito bons commodos para uma pequena familia, e com porto para o mar: na rua Imperial, armazem de sal, n. 71.

-- Aluga-se a casa de sobrado de um andar, sita na rua da União, junto a casa em que esteve o collegio S.-Antonio, a qual, além dos bastantes commodos que offerece, tem bella vista, muito fresco, bom quintal, cacimba e um melhor parreiral: a tratar no Recife, com José Gomes Leal.

-- O secretario da irmandade de N. S. do Livramento, por ordem da mesa e pelo presente, convida a todos ss irmãos para que compareçam no consistorio da dita irmandade no dia 21 do corrente, as 3 horas da tarde, afim de que, reunidos em mesa geral, possam eleger o novo juiz que tem de reger esta irmandade para o anno de 1848.

-- Deseja-se fallar ao Sr. José Pinto, que ha tempos veio do Porto na barca *Espirito-Santo*, a negocio de interesse: e como se não sabe a sua residencia, ou se suppõe que está fóra desta provincia, roga-se a quem souber noticia deste Sr., de dirigir-se a rua do Vigario, n. 8, que por este obsequio ser-lhe-ha grato o pretendente.

Compras.

-- Compra-se um sellim para montaria de senhora, estando em bom estado: na rua da Cruz, no Recife, n. 48.

-- Compra-se um adereço com brincos e alfinete, sendo de ouro bom, e que tenha pouco peso: quem tiver annuncie.

— Compra-se uma venda afreguezada, e que tenha poucos fundos: quem tiver annuncie.

Vendas.

Vendem-se listas dos premios da segunda parte da 17.ª loteria a favor das obras do theatro: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

— Vendem-se 8 escravos, sendo: duas pretas e duas pardas, de 20 a 24 annos, boas lavadeiras, custureiras, e que cozinham o diario de uma casa; tres pardos, sendo um de 16 annos e dous de 20 a 30; um moleque, de 12 annos: na rua do Crespo, n. 2 A, se dirá quem vende.

Vende-se um bonito molecote de 18 annos, de bonita figura, bom cozinheiro e copeiro, optimo para qualquer casa estrangeira, sem vicios nem achaques; uma mulatinha de 13 annos, com muito bons principios de habilidades e que he recolhida; tres pretas muito moças com algumas habilidades, e que sabem vender na rua: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

Na loja numero 17 da rua do Passeio-Publico,

vendem-se córtes de cambraia, de côres finas, com 6 e meia a 7 varas, a 2,240 e 2,560 rs.; ditas muito finas, a 560 rs. a vara; córtes das muito lindas princezinas, a 12,000 rs.; mantas de seda, muito ricas, a 10,000 rs.; chales de seda, muito ricos, a 14,000 rs.; chitas finas a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs., e muito finas a 280 rs.; brins de linho de quadros e listras, muito lindos padrões, a 640 rs. a vara; lenços grandes de seda para gravata, e bons em qualidade, a 1,280 rs.; mantas de seda para gravata de homem, a 2,000 rs.; córtes de collete de lãa e seda, a 320 rs.; ditos de fustão, a 500 rs.; ditos de velludo de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de seda de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de lãa e seda, a 1,000 rs.; lenços brancos arrendados, para mão de senhora, a 240 rs.; chales de lãa da Escocia, a 2 560 rs.; ditos de lãa com listras de seda, a 3,000 réis; alpaca côr de café, a 640 rs. o covado; dita muito fina preta, a 1,440 rs. o covado; peças de madapolão muito finas, com quatro palmos, a 4,000 e 4,500 rs; cassa lisa a 240, 400, 480 e 560 rs.; peças de algodãozinho com 18 jardas, a 2,000 rs.; chales de cassa escura, a 640 rs.; merinós muito superiores, a 1,600, 2,800, 3,200, 3,500 e 4,000 rs. o covado; córtes de chita com dez covados, a 1,000 rs.; ditos finos com 10 ditos, a 1,800 rs.; ditos ditos com 14 ditos, a 3,500 rs.; ditos de vestido de cassa com barra, a 5,000 rs, e outras muitas fazendas por preços commodos.

Admiraveis navalhas de aço da China

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio China.—*Autor Shan.*

N. B. — He reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Azia e Africa, não só para prevenir as molestias das cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se as verdadeiras só na rua larga do Rozario, n. 24.

--- Vendem-se enfeites de froco de diversas côres para cabeças de senhoras: na loja de Maya Ramos & C., rua Nova, n. 6.

---Vende-se um negro perito official de sapateiro, de idade de 20 annos, e uma negra cozinheira, costureira, lavadeira e engommadeira, de idade de 22 annos pouco mais ou menos: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de môfo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

Remedio prodigioso para os embriagados.

Este remedio torna-se mui apreciavel por ser sua composição mui simples, e não arruinar a saúde do individuo, fazendo-o aborrecer para sempre a bebida. Vende-se na rua da Gloria, n. 87.

Para presepes.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se caixinhas com calungas para presepes, contendo varios utensilios.

— Vendem-se 42 pipas abatidas, e saccas com arroz pilado, por preço em conta: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25.

--- Vemdem-se, no districto da villa de Bananeiras, na provincia da Parahiba do Norte, as seguintes terras proprias para plantações de algodão e cannas de assucar, a saber: um sitio com meia egoa de terra, denominado -- Alagoinha-- ; um sitio com uma engenhoca e casa de vivenda, denominado--Bacopari --, propria para dar cannas de assucar, que foi do finado Joaquim do Rego Toscano e Brito, e era parte do sitio Pao-d'Arco; uma parte de terras no sitio Cannabrava, muito propria para producção de cannas de assucar, tendo proporções para se levantar um engenho; umas terras denominadas --Sitio-Novo--, em Callabouço, com uma casa grande de vivenda, senzalla para escravos, prensa para encacar algodão e outros pertences para descaroçamento do mesmo genero, que foram de Francisco da Cunha Ribeiro: são proprias para plantação de algodão, ou para criação de gados. Quem as quizer comprar dirija-se naquella villa ao capitão Estevão José da Rocha, ou na cidade da Parahiba, a José Luiz Pereira Lima.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

Cheguem, que estão se acabando

os sapatões de bezerro para homem, a 1,280 rs., e bengalinhas para passeio, a 320 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

-- Vendem-se 3 escravas, sendo: uma preta perita cozinheira e boa engommadeira; uma dita que cozinha o diario de uma casa, he boa quitandeira e vende miudezas; uma parda propria para todo o serviço de uma casa de familia, e que tem algumas habilidades: todas sem vicios nem achaques e que se afiança a conducta: no pateo da S.-Cruz, sobrado n. 14, se dirá quem vende.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

— Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do convento do Carmo: a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

— Vende-se um sitio de terras proprias, com varios arvoredos de fructo, casa, boa cacimba, no lugar d'Agoa-Fria de Beberibe; cujo sitio foi do fallecido Jeronymo José Martins: no pateo da igreja do Pilar, do lado esquerdo, casa n. 181, ou no cartorio dos orphãos, se fará todo o negocio.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de pannos finos de todas as côres e qualidades; chapéos francezes da ultima moda; um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um relogio, sabonete de prata, bom regulador, por 10,000 rs; um piano forte inglez, do melhor autor e que precisa de um pequeno concerto de marceneiro, por 60,000 rs; meias de algodão grossas, proprias para doentes, por aquecerem os pés, a 4800 rs a duzia; velas de carnaúba, a 280 rs. a libra: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

-- Vende-se excellente farinha de trigo para chapeleiro, a 80 rs. a libra; e muito boa bolacha para almoço de escravos, a 2,500 rs. a arroba, e a libra a 100 rs.: na antiga rua dos Quarteis, n. 18.

Luvas de pellica.

Afiança-se as boas qualidades destas luvas. Ha de todas as côres, tanto para homem como para senhora. Vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte. Na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vendem-se charutos da Havana: em casa de J. O. Elster: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

-- Vendem-se os muito superiores sapatos de Nantes, de uma e duas palas; ditos de tres solas, taixeados; borzeguins para senhora; sapatos de lustro, marroquim e duraque, para senhora; ditos de marroquim, duraque e de lustro, para meninas; sapatões de lustro, para homem; chinelas rasas, ultimamente chegadas do Porto; e outras muitas qualidades de calçado por preço commodo: na rua da Cadeia-Velha, n. 35, loja do Moreira.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

Vendem se escravos muito baratos, para se liquidarem contas deste anno, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar:

tres lindos moleques de 14 a 16 annos; um dito com principios de sapateiro, e que entende de padaria; um lindo mulatinho de 11 annos, muito esperto, sem vicios, proprio para aprender qualquer officio; um preto de 23 annos, optimo para trabalhar em armazem de assucar, por ser bastante forte; um dito de nação, bom ganhador de rua, e que esta acostumado ao trabalho de refinação; um pardo de 36 annos, bom para tomar conta de um sitio, por ser de boa conta; um preto de 40 annos, bom canoeiro e optimo official de cantéo; um dito de 40 annos, por 200,000 rs.; uma preta muito forte, por 220,000 rs.; duas pardas com algumas habilidades; duas pretas muito moças, que são optimas quitandeiras; duas ditas boas engommadeiras e cozinheiras; e outros escravos.

Cartas para voltarete,

as melhores e mais baratas: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

-- Na rua Nova, loja n. 58, vende-se calçado da terra, a saber: sapatões e sapatos, para homem e meninos; ditos de couro e de marroquim, para senhora e meninas; aviamentos para sapateiro; sapatões de lustro, e quando não houver algum que chegue ao freguez, tambem se recebem encommendas; uma porção de madeira; linhas; bicos; ramos de flores; parreira brava, ou abutua para remedio; um braço de balança do autor Romão, com um terno de pesos de duas arrobas para baixo, para armazem de carne; um terreno em bom lugar, com 200 palmos de frente e 800 e tantos de fundo.

Vendem-se chapéos francezes da ultima moda; córtes de calças de casimiras elasticas, de quadros e listras, muito bonitos padrões; córtes de cassa de côres dos mais modernos que ha no mercado: tudo por menos preço do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, loja da casa amarella, n. 29.

— Vende-se uma negrinha costureira e rendeira; um mulatinho sapateiro, proprio para pagem: na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas, se dirá quem vende em conta.

-- Vendem-se superiores redes, proprias para tipoia: na rua do Queimado, loja da casa amarella, n. 29.

— Vende-se cera de carnaúba, de muito boa qualidade, tanto a retalho como em porção: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Potassa.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 800 rs.

a vara do optimo panno de linho do Porto, as peças são de 18 varas e meia; dito de 25 varas, a 600 rs.; guardanapos de puro linho, a 800 rs.; fazenda do norte, propria para colletes, jaquetas e etc., tecido de seda e linho; meias de linho as mais finas que teem vindo ao mercado.

--- Vende-se um sobrado de um andar e sotão, na rua dos Copiares, n. 4: ávista se fará o ajuste, pois que elle se acha desembaraçado.

PECHINCHA.

José Saporiti tem caixinhas com 12 frascos de azeite doce refinado, que, para acabar com elle, vende pelo commodo preço de 2,000 rs. cada caixinha: na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

--- Vende-se a loja de calçado do Aterro-da-Boa-Vista, n. 38, com poucos fundos; bem como armação, caixilhos e mais pertences: a tratar na mesma loja.

---Vende-se uma trompa e um trombone: tudo em bom uso, por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem n. 1, se dira quem vende.

— Vende-se uma preta moça, com uma cria mulatinha de 3 annos: em Olinda, rua do Porto-Seguro, n. 2.

--- Vende-se um excellente carro de duas rodas, novo e muito maneiro, com arreios tambem novos, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, cocheira do Sr. Miguel.

— Vende-se, já encerrada em uma gaiola, uma grande e admiravel serpente, propria para ser levada para qualquer paiz: tambem se vendem 15 pias de muito bom barro, proprias para preservar as formigas: na rua da Florentina, n. 16.

--Vende-se uma escrava crioula, de 20 a 21 annos, optima cozinheira e lavadeira de sabão e varrella, e que tambem engomma: o motivo da venda se dirá ao camprador: na rua do Collegio, n. 12.

--- Vende-se uma parda de bonita figura, de 20 annos, com muito boas habilidades, e que he propria para todo o serviço: na rua do Livramento, n. 34.

--- Vendem-se, a 800 rs. a vara, lindas cassachitas, de gosto chinez, com lavôres que parecem chali, a gosto mais superior que até aqui tem apparecido, e da ultima moda: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a rua do Queimado. As amostras estarão francas aos compradores.

A 2$000 rs., saccas com bom milho: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

—Vendem-se dous lindos moleques de 12 a 14 annos; 1 preto de 20 annos, de elegante figura; dous ditos bem robustos, de nação, e que são ganhadores de rua; 1 mulatinho de 12 annos; uma negrinha de 12 annos; 3 pretas de bonitas figuras, com habilidades; 3 pardas bem moças, com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

--Vende-se uma linda negra com habilidades, um negro peça de 20 annos; um moleque de 12, uma mulatinha de 4 annos, e um muleque de 7 annos, por seu senhor se retirar para fóra: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, se dira quem vende.

— Vende-se um sobrado de um andar com um grande sotão, muito bem construido, que rende mensalmente 22,000 rs, e póde render mais, livre e desembaraçado, por muito commodo preço, em rasão de seu dono se querer retirar para fóra da provincia: o dito sobrado he na rua do Amorim n. 12: a tratar na mesma rua, venda n. 17.

MEZ MARIANO A 1,000 RS.

Vende se na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, o Novo Mez Mariano, accrescentado com o Lausperenne do Santissimo Rozario.

— Vende-se, ou troca-se uma preta por um preto que entenda do serviço de campo: a preta cozinha bem, lava de sabão e varrella, vende na rua tudo quanto se lhe manda vender: na rua das Trincheiras, sobrado n. 16. Na mesma casa aluga-se um preto ou preta.

--Vende-se a taberna da rua Imperial do Aterro-dos-Afogados n. 35, bem afreguezada, e que vende bem para a terra: a dinheiro, ou a prazo com boas firmas: a tratar na mesma venda.

He só na loja do nicho que apparecem estas pechinchas.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se mantas para senhora, a 1,000 e 2,000 rs.; setim branco de flores, com duas larguras, a 1,280 rs. o covado; riscadinhos chinezes, com listras de seda, a 360 rs. o covado; chales muito grandes de garça e seda, a 2,000 rs.; lenços grandes da mesma fazenda, a 1,000 rs.; ditos escocezes, de bonitos gostos, a 200 e 320 rs.; e outras muitas pechinchas novas, chegadas de proposito para a festa.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua dos Quarteis, com commodos, quintal, cacimba, cozinha fóra, e em chãos proprios: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

ESTAO'-SE ACABANDO

as cassas de côres fixas, para vestido, a 240 rs. o covado; riscados francezes, de bons padrões, a 160 rs. o covado: na rua do Queimado, loja da casa amarella, n. 29.

— Vendem-se 20 escravos, sendo: 8 pretas de 18 a 25 annos; dous mulatinhos de 16 a 18 annos; duas pardas de 12 a 20 annos, com habilidades; 8 pretas de 11 a 30 annos, com habilidades: todos proprios para o serviço da praça e campo: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vende-se uma porção de peças de pellucia de seda, de differentes qualidades, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

-- Vende-se uma mulatinha recolhida, de optima conducta, de 14 annos, que engomma, cozinha, cose e faz lavarinto; uma negrinha de 8 annos, propria para andar com crianças: vendem-se por precisão: na rua de Agoas-Verdes, no ultimo sobrado defronte do oitão da igreja de N. S. do Terço.

Attenção!

Acaba de chegar á loja do Passeio-Publico, n. 17, uma porção de córtes de cambraia transparente de lãa, para vestidos de senhora, padrões inteiramente novos, e que se espera mereçam geral applauso das senhoras de bom gosto, e muito principalmente das que tencionam passar a festa em seus sitios. A porção he diminuta, e não ha mais em Pernambuco, por isso sem demora devem mandar por elles, antes que se acabem, mesmo porque o preço convida, pois he o de 5,000 rs. por cada um córte.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja das pechinchas, vendem-se pannos finos, a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs., e muito fino, prova de limão, a 5, 6 e 7,000 rs.; casimiras de duas larguras, a 1,500 e 2,000 rs. o covado, e muito superior, a 3,000 e 4,000 rs.; córtes de setim e de velludo para collete, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; mantas de setim para homem, a 2,000 rs; um grande sortimento de madapolões, chitas e outras muitas fazendas para a festa, por baratissimo preço, para acabar antes do balanço.

Charutos de Havana

em caixinhas de 100 e de 250, ultimamente chegados, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se a bem conhecida e superior champanha da marca cometa; vinho da Madeira engarrafado; chá hysson e perola em caixinhas de 7 a 10 libras cada uma; bom papel de copiar em machina: tudo chegado recentemente a esta praça: na rua do Vigario, n. 4.

ELIXIR TONICO

ANTI-FLEUMATICO,

pelo senhor doutor Guillié, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalleiro da real ordem da legião de honra, etc.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne, n. 14.)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua estreita do Rozario, n. 10, em Pernambuco.

O elixir anti-fleumatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e da fôrça ás fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o appetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes dá sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se póde tomar deste efficazmente uma colher de manhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que soffrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empigens, catarro da bexiga, apoplexia cerosa, reumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indigestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos, nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtém, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, é a prova deste he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio-de-Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante áquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrostar a cobiça dos falsarios, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada de uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillié, com a sua firma, e impresso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

Na rua das Cruzes, n. 41, vende-se marmelada nova, em caixas de 2 e 4 libras, chegada no patacho *Andorinha*.

LOTERIA
DO
Hospital Pedro II.

Continuam-se a vender os bilhetes desta loteria, no bairro do Recife, rua da Cadeia, n. 24, loja de cambio do Sr. Vieira; no bairro de S.-Antonio, rua do Cabugá, n. 11, botica do Sr. João Moreira Marques; na pracinha do Livramento, n. 51, loja do Sr. thesoureiro Moraes; na rua do Livramento, n. 22, botica do Sr. Chagas. Brevemente será annunciado o dia impreterivel da sua extracção.

—Vende-se uma escrava do gentio de Angola: na rua de Hortas, n. 122.

--Vende-se uma porção de traves de 35 até 50 palmos, de boa qualidade: na rua do Livramento, n. 6.

—Vende-se, por 850,000 rs., uma casa terrea no bairro de S.-Antonio, em chãos proprios, livre e desembaraçada, e que está alugada por nove mil rs. mensal, que vem a ser 108.000 rs. annualmente, não precisa de concerto, e nella mora bom inquilino que nada deve, por ser prompto no seu pagamento: quem a pretender annuncie.

— Vende-se um sitio na estrada de S.-Amaro para Belém, passando a ponte, o primeiro, do lado direito, com boa casa grande que póde morar 3 familias, pasto para 8 vaccas de leite, terreno para plantar, bastantes arvoredos de fructo, e alguns viveiros: tambem se aluga outro mais pequeno na mesma estrada: a tratar no mesmo sitio, ou na rua Direita, n. 4.

Calhorde.

Vendem-se cabellos de calhorde, proprios para trancelim: na rua da Cadeia-Velha, n. 32.

— Vende-se um apparelho de cairo, por preço commodo: na rua das Larangeiras, n. 18.

Desembarca hoje

na escadinha da alfandega, batatas superiores, em gigos de 40 libras, recentemente chegadas do Havre, no navio francez *Armorique*.

— Vendem-se toalhas de lavarinto; ditas de cacundê; fronhas; panninhos de barba; e bico largo: na rua larga do Rozario, n. 27.

— Vende-se uma preta de 18 a 19 annos, que cozinha bem e vende na rua: na rua da Senzalla-Velha, n. 14.

— Vendem-se 300 varas de panno de algodão da malta, a melhor qualidade que apparece no mercado, a 220 rs. a vara: na rua do Queimado, loja n. 57.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vende-se tafetá rôxo e amarello, com tres palmos de largo, muito encorpados; proprios para capas.

Na rua do Trapiche, n. 34, armazem de M. Bernel, vende-se o seguinte:

Salame fresco; presuntos de Westphalia; licores superfinos e superiores a todos que teem chegado antigamente; curavão verdadeiro de Hollanda; anchovis muito frescos; absintho da verdadeira marca e kirschwasser da Suissa; wermouth; fructas em ago'ardente; conservas petitspois e sardinhas; ditas inglezas em vinagre: tudo isto chegado no ultimo navio da Europa: assim como todas as qualidades de vinhos, argo'ardentes, conservas de carne, etc; charutos e muitos outros objectos de superior qualidade e por preço commodo.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de lindas mantas de seda, a 4,000 rs., tendo tambem de 2,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; luvas para senhora, de troçal, ultima moda em Lisbôa; meias crúas n. 10, a 5$ rs. a duzia.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.— 1847.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO